

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores do

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO  
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

Sorocaba – SP

Examinamos a demonstração financeira **UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfase

Conforme nota explicativa nº 2, a filial UPH - Zona Leste apresenta patrimônio líquido negativo e deficiência de capital de giro em decorrência de despesas para inicialização e operacionalização de suas atividades.

Conforme nota explicativa nº 1, O convênio foi assinado em 15 de julho de 2013, conseqüentemente as receitas e despesas dessa filial contemplam o período de agosto a dezembro de 2013.

São Paulo, 24 de janeiro de 2014.

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Balço Patrimonial Levantado em 31 de dezembro de 2013  
Em Reais**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		70.648
Aplicações Financeiras - sem restrição	03	424.020
Adiantamentos		10.073
Estoques	04	437.360
Outros ativos circulantes		12.160
<b>Total do ativo circulante</b>		<b><u>954.261</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imobilizado líquido	05	1.156.052
<b>Total do ativo circulante</b>		<b><u>1.156.052</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u><u>2.110.313</u></u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO  
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Balço Patrimonial Levantado em 31 de dezembro de 2013  
Em Reais**

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores		201.855
Obrigações sociais e fiscais		137.513
Provisão de férias e encargos		227.712
Empréstimos filiais	06	1.844.660
Outros passivos circulantes		14.883
<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>2.426.623</u></b>
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		
Patrimônio líquido		(316.310)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>(316.310)</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		<b><u>2.110.313</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Demonstração do resultado  
Para o período de agosto a dezembro de 2013  
Em Reais**

	<b>Nota</b>	<b>2013</b>
<b><u>RECEITAS</u></b>		
Contrato de Convênio	08	6.998.133
<b>Total Receita</b>		<b><u>6.998.133</u></b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>		
Custos dos serviços prestados		(6.086.145)
<b>Receita operacional líquida</b>		<b><u>911.988</u></b>
<b><u>DESPESAS</u></b>		
Administrativas		(838.710)
Serviços de terceiros		(14.700)
Manutenção	07	(1.484.182)
Outras despesas		(100.620)
<b>Total das despesas</b>		<b><u>(2.438.212)</u></b>
<b>Superávit/(déficit) operacional</b>		<b><u>(1.526.224)</u></b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Resultado financeiro líquido		15.059
<b>Total das receitas/(despesas) operacionais</b>		<b><u>15.059</u></b>
<b>Superávit/(Déficit) do exercício</b>		<b><u>(1.511.165)</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013  
Em Reais**

	Patrimônio líquido	Outras Reservas	Superávit/(déficit) acumulado	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	-	-	-	-
Transferência de Patrimônio Líquido	1.194.855			1.194.855
Déficit do exercício			(1.511.165)	(1.511.165)
Transferência de déficit com restrição				
Transferência de déficit sem restrição	(1.511.165)		1.511.165	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>(316.310)</b>	-	-	<b>(316.310)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Demonstração condensada de fluxo de caixa  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013  
Em Reais**

	2013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
Superávit (déficit) do período	(1.511.165)
<b>Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:</b>	
Depreciação e amortização	38.803
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	
<b>Redução (aumento) do ativo</b>	
Adiantamentos	(10.073)
Estoques	(437.360)
Outros ativos	(12.160)
<b>Aumento (redução) do passivo</b>	
Fornecedores	201.855
Obrigações sociais e fiscais	137.513
Provisão de férias e encargos	227.712
Outros passivos	1.859.543
<b>Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais</b>	<b><u>494.668</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	
Aumento do ativo imobilizado	(1.194.855)
Transferência patrimônio (matriz para filial)	1.194.855
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b><u>-</u></b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b><u>-</u></b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>494.668</b>
Caixa e equivalentes no início do período	0
Caixa e equivalentes no fim do período	494.668
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b><u>494.668</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013  
Em Reais**

---

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco de Olhos de Sorocaba portador do CNPJ n.º 50.795.566/0001-25 qualificada como Organização Social de Saúde é uma instituição sem fins lucrativos e reconhecido juridicamente de Utilização Pública Estadual pelo Decreto n.º 6.670, publicado no D.O.E. de 28/03/1990. O Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Sorocaba e o Banco de Olhos de Sorocaba tem como objeto a implantação, estruturação, operacionalização e gerenciamento da Unidade Pré-Hospitalar - UPH Zona Leste Sorocaba. O convênio foi assinado em 15 de julho de 2013, com vigência de 18 (dezoito) meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser renovado desde que haja parecer favorável da Comissão de Avaliação e Acompanhamento, até o limite de 36 (trinta e seis) meses.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

A filial UPH - Zona Leste apresenta patrimônio líquido negativo e deficiência de capital de giro em decorrência de despesas para inicialização e operacionalização de suas atividades.

## RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

### b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

### c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

### d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

### e) Ativos circulantes e não circulantes

#### Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

#### Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

## Ativo Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

## Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2013.

## f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

### Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## g) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

## 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

	<b>2013</b>
Aplicações em fundos de investimentos	424.020
<b>Total</b>	<b>424.020</b>

Conforme ITG 2002 os recursos de aplicações financeiras são considerados com restrição e serão utilizados para custeio, conseqüentemente os valores já estão comprometidos para quitação dos valores registrados no passivo circulante decorrentes de "fornecedores e obrigações sociais e fiscais".

#### 4. ESTOQUES

Os valores registrados em estoque no montante de R\$ 437.360 estão sendo considerados contabilmente como "estoques - sem restrição", pois foram adquiridos com recursos da "matriz".

#### 5. IMOBILIZADO

Os valores registrados como imobilizado foram transferidos da Matriz para a filial ( UPH - Leste), enquanto da vigência do contrato, conseqüentemente os valores foram contabilizados diretamente no grupo "imobilizado" e a contra-partida no "patrimônio líquido" considerado como transferência de patrimônio.

#### 6. EMPRÉSTIMOS ENTRE FILIAIS

A Entidade mantém registrado o montante de R\$ 1.844.660 referentes a empréstimos efetuados pela matriz para manutenção da filial UPH - Leste. Tais valores foram aplicados na estruturação e operacionalização da unidade.

#### 7. DESPESAS DE MANUTENÇÃO

Durante o exercício de 2013 foram aplicados valores para manutenção predial principalmente na estruturação e operacionalização, conforme abaixo:

	<b>2013</b>
Conservação predial	346.785
Infraestrutura	787.674
Suporte operacional	187.082
Climatização	150.889
Outros	11.752
<b>Total</b>	<b><u>1.484.182</u></b>

## 8. CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante o exercício de 2013 a entidade recebeu subsídios através de Contrato de Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Sorocaba cujos valores contabilizados em receita:

	<b>2013</b>
Contrato de Convênio - Pré-fixado	6.193.922
Contrato de Convênio - Pós -fixado	804.211
<b>Total</b>	<b><u>6.998.133</u></b>

## 9. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Relatório de Produção do Contrato de Convênio 2013.

Compet.	Nº Atendimentos Total Previstos	Nº Atendimentos Realizados	% Realizado x Contratado	Nº Atendimentos Previstos	Nº Atendimentos Realizados	% Realizado x Contratado
jul/13	-	-	-	-	-	-
ago/13	3.256	4.267	131,05%	1.740	4.267	245,23%
set/13	24.643	23.010	93,37%	18.000	23.010	127,83%
out/13	24.643	24.903	101,06%	18.000	24.903	138,35%
nov/13	24.643	29.005	117,70%	18.000	29.005	161,14%
dez/13	24.643	28.395	115,23%	18.000	28.395	157,75%
<b>TOTAIS</b>	<b>101.828</b>	<b>109.580</b>	<b>107,61%</b>	<b>73.740</b>	<b>109.580</b>	<b>148,60%</b>